



Estive preso e viestes me visitar (Mt 25,36)

Capítulo VI

Experiência de ser Igreja

6.2 A Vida Comunitária (Mc 9, 30-37)

Jesus mostra para os discípulos que não deveria ter grandes e pequenos, também entre nós não deverá ter essa distinção. As responsabilidades são de cada um com os dons e as missões recebidas. É assim que se constrói o Povo de Deus.

1) Momento inicial.

I. Ambientação: Cartazes e imagens que contem amigos, grupos de amigos.

II. Acolhida e escuta; Falar sobre os acontecimentos recentes.

III Introdução ao tema: Conversar sobre as gravuras, referindo-se a sua comunidade, ao seu grupo de amigos.

IV. Canto: Vem Espírito Santo, (Sugestão).



2. Fatos da vida:

A LIÇÃO DO FOGO - *Era uma vez...* um membro de um grupo de jovens, que, sem nenhum aviso deixou de participar de seus encontros. Após algumas semanas, o líder daquele grupo decidiu visitá-lo. Era uma noite muito fria. O líder encontrou o jovem em casa sozinho, sentado diante da lareira, onde ardia um fogo brilhante e acolhedor. Adivinhando a razão da visita, o jovem deu as boas-vindas ao líder, conduziu-o a uma grande cadeira perto da lareira e ficou quieto, esperando. O líder acomodou-se confortavelmente no local indicado, mas não disse nada. No silêncio sério que se formara, apenas contemplava a dança das chamas em torno das achas de lenha, que ardiam. Ao cabo de alguns minutos, o líder examinou as brasas que se formaram e cuidadosamente selecionou uma delas, a mais incandescente de todas, empurrando-a para o lado. Voltou então a sentar-se, permanecendo silencioso e imóvel. O anfitrião prestava atenção a tudo, fascinado e quieto. Aos poucos a chama da brasa solitária diminuía, até que houve um brilho momentâneo e seu fogo apagou-se de vez. Em pouco tempo o que antes era uma festa de calor e luz, agora não passava de um negro, frio e morto pedaço de carvão recoberto de uma espessa camada de fuligem acinzentada. Nenhuma palavra tinha sido dita desde o protocolar cumprimento inicial entre os dois amigos. O líder, antes de se preparar para sair, manipulou novamente o carvão frio e inútil, colocando-o de volta no meio do fogo. Quase que imediatamente ele tornou a incandescer, alimentado pela luz e calor dos carvões ardentes em torno dele. Quando o líder alcançou a porta para partir, seu anfitrião disse: - *Obrigado. Por sua visita e pelo belíssimo sermão. Estou voltando ao convívio do grupo. Deus te abençoe!*

Reflexão: Aos membros de um grupo vale lembrar que eles fazem parte da chama e que longe do grupo eles perdem todo o brilho. Aos líderes vale lembrar que eles são responsáveis por manter acesa a chama de cada um e por promover a união entre todos os membros, para que o fogo

seja realmente forte, eficaz e duradouro. Participe do seu grupo, da sua comunidade, da sua igreja. E terá vida.

3. Iluminar a vida a partir da Palavra de Deus

I. Contextualização do texto bíblico: Os discípulos não compreendem as consequências que a ação de Jesus vai provocar, pois, ainda concebem uma sociedade onde existem diferenças de grandezas. Quem é o maior? Jesus mostra que a grandeza da nova sociedade não se baseia na riqueza e no poder, mas no serviço sem pretensões e interesses.

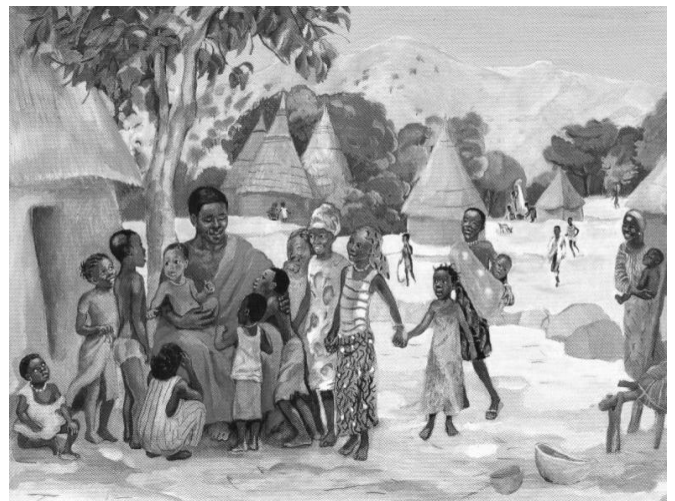
II. Aclamação: Canto: “E como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa...”.

III. Leitura do texto bíblico: Mc 9, 30-37

IV. Interiorização. O momento de silêncio.

4. Partilha a partir da palavra de Deus

- O que diz o texto? Quem fala e o que fala?
- O que o texto me diz?
- O que o texto me faz dizer a Deus?
- Qual é o meu papel na construção da igreja de Jesus aqui?
- Qual é o meu compromisso?



5. Encerramento:

- Oração para que cada um de nós encontre o seu lugar na comunidade da prisão...
- Rezar o Pai Nosso de mãos dadas.

6. Aprofundamento para a vida:

- Olhando a minha realidade hoje, meu grupo de vivencia, qual é o meu papel?
- Qual a minha Missão?

7. Aprofundamento bíblico:

- Mt 18, 1-5; Lc9, 46-48

Entre em contato com a Pastoral Carcerária: